



Apenas seis dias após a mobilização que retirou dos bairros Presidente Collor e Cidade Aracy mais de 100 caminhões de entulho, madeira, móveis geladeiras, pneus e até lixo orgânico, os funcionários da Prefeitura voltaram para recolher material nos locais. Desta vez mais seis caminhões foram lotados com materiais descartados após a limpeza do bairro. “Precisamos da ajuda da população, trabalhamos para limpar os bairros e já há novo descarte irregular”, lamentou o secretário de Serviços Públicos, José Carlos Correa.

O material retirado no fim de semana servia em grande parte como criadouro para o mosquito transmissor da dengue em quintais de residências, terrenos e casas abandonadas. No próximo sábado uma nova mobilização contra a dengue vai ser feita nos bairros Santa Angelina e Arnon de Mello. A expectativa da Prefeitura é envolver mais de 70 pessoas e quinze caminhões de diversas secretarias e autarquias na limpeza. “O trabalho que já é diário é intensificado na mobilização, pedimos à população que separe o que pode ser descartado e deixe em frente às residências no sábado pela manhã”, enfatizou o secretário.

A Prefeitura vai auxiliar os donos de terrenos. Quem tiver imóvel e quiser limpar no sábado, os caminhões vão recolher galhos e mato cortados, desde que o material seja deixado junto a onde foi retirado. “É uma maneira de trabalharmos em conjunto com os cidadãos”, disse Marcos Antonio de Thomazo, diretor de Manutenção de Áreas Verdes da Secretaria de Serviços Públicos.

DENÚNCIAS – Nesta quinta-feira (12) a Secretaria de Serviços Públicos teve trabalho dobrado. Durante a madrugada foram descartados mais de 500 pneus entre a Avenida Morumbi, o CDHU e os bairros Jardim Paulistano e Embaré. “Conseguimos recolher metade do que foi descartado, mas precisamos que a população denuncie quem comete este absurdo contra a cidade”, destacou Thomazo. As denúncias podem ser feitas à Prefeitura pelo telefone 156. Thomazo também lembrou que os pneus podem ser descartados regularmente no clube de campo da ABASC, de terça à sexta-feira, entre oito da manhã e cinco da tarde.

(12/03/2015)

{gallery}marco_2015/dengue-12-03-2015{/gallery}